



Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2025



Sumário

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	11
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	14
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	15
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	15
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	18
4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	18
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	20
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21
8. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS	23
9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	24
10. FORNECEDORES	27
11. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	27
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	27
13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	27
14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	29
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	29
16. RECEITA LÍQUIDA	30
17. GASTOS POR NATUREZA	31
18. RECEITA FINANCEIRA.....	31
19. RESULTADO POR AÇÃO	32
20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	32
21. SEGUROS	32
22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL	33
23. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA	33



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Apresentação

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Evolution Mobility apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. Este relatório é complementar às Informações contábeis intermediárias da Companhia, que estão de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB.

1. Perfil

A EVM Evolution Mobility S.A. (“Companhia”), foi constituída em 8 de dezembro de 2023. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo a gestão e terceirização de frotas 100% elétricas.

O mercado brasileiro continua em forte expansão, impulsionado por iniciativas governamentais, infraestrutura e entrada de players no Brasil. O setor está sendo impulsionado pelo segmento urbano de entrega (“last miles”) e transporte de curta distância. De modo mais amplo, o mercado de veículos elétricos no Brasil (incluindo carros de passeios, ônibus e caminhões) deve crescer de USD 2,3 bilhões para USD 14,8 bilhões em 2030, com CAGR anual de 35,9% entre 2025 e 2030, segundo a Grand View Research.

O governo local vem implementando medidas que visam impulsionar a transição, o programa Mover lançado em 2030 que substitui o Rota 2030, oferece incentivos fiscais (como o “IPI Verde”) cerca de R\$ 19,3 bilhões para estimular a produção nacional de veículos elétricos e híbridos, incluindo caminhões, com vistas à descarbonização e competitividade.

2. Eventos Relevantes

O primeiro semestre de 2025 registrou importantes conquistas que refletem a execução do planejamento estratégico com avanços em eficiência operacional e que corroboram com nossa confiança nas perspectivas para o ano de 2025 e para o desenvolvimento sustentável da Evolution Mobility S.A.

Em continuidade da estratégia iniciada em 2024, a Companhia vem se tornando referência no setor de locação de veículos elétricos especializados no seguimento de rodovias, “last miles” e distribuição urbana. Essas parceiras firmadas proporcionaram geração de caixa logo após 1 ano e 6 meses de operação.

3. Desempenho Econômico

	6M25	6M24
Receita líquida	24.397	503
Custo	(11.863)	(479)
Lucro bruto	12.534	(24)
(-) Despesas administrativas e comerciais		
(-) Despesas comerciais	(1.241)	(293)
(-) Despesas administrativas	(13.285)	(6.996)
Ebit	(1.992)	(7.265)
(-) Depreciação	10.488	256
Ebitda	8.496	(7.009)

4. Receita de Locação

A Companhia iniciou sua atividade no início de 2024, e no primeiro semestre de 2025 obteve R\$ 24.397 de receita líquida, no primeiro semestre de 2024 obteve R\$ 503 de receita líquida. Esse crescimento da receita líquida reflete nossos novos contratos assinado.

5. Custos e Despesas

No primeiro semestre de operação, a companhia incorreu em R\$ (11.863) como custo da operação e em R\$(14.526) como despesas comerciais e administrativas.

6. EBITDA

A Evolution apresentou EBITDA de R\$ 8.496 no primeiro semestre de 2025 um crescimento de 221% com relação ao mesmo período do ano anterior, EBITDA de R\$ (7.009) no primeiro semestre de 2024.

7. Resultado Financeiro

A Companhia obteve R\$ 1.938 de resultado financeiro no primeiro semestre de 2025 e obteve R\$ 9 de resultado financeiro no primeiro semestre de 2024. Até o momento, a Administração não tem expectativa de captação de financiamentos.

8. Resultado do Período

A Companhia apresentou prejuízo R\$ (438) no primeiro semestre de 2025 e apresentou R\$ (4.789) de prejuízo no primeiro semestre de 2024

9. Endividamento

Até junho de 2025, a Companhia não possuía nenhum tipo de endividamento na sua estrutura.

10. Investimentos

Os investimentos efetuados pela companhia são para manutenção da operação e expansão e crescimento da frota, totalizando R\$ 24.216 no primeiro semestre de 2025 para a aquisição de veículos elétricos, no mesmo período do ano anterior os investimentos foram de R\$ 11.114.

11. Dividendos

Não ocorreram distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

12. Profissionais

Profissionais qualificados são essenciais para o sucesso de qualquer empreendimento, pois trazem conhecimento técnico, habilidades específicas e experiência necessária para enfrentar desafios e implementar soluções eficazes. Em companhias com modelos de negócios inovadores, esses profissionais são ainda mais importantes, adaptando-se rapidamente às mudanças e promovendo a eficiência operacional e garantindo a qualidade dos produtos e serviços, o que é essencial para um crescimento sustentável.

Com políticas institucionais bastante sólidas, a Companhia já projeta plano arrojado de carreira com vista no amadurecimento profissional para, acima de tudo, consolidar-se no mercado pelo comprometimento na entrega de resultados e no compromisso com a eficiência.

13. Responsabilidade Socioambiental

Acelerando a transição para veículos elétricos, a Companhia terá um impacto socioambiental muito relevante. A redução das emissões de gases poluentes contribuirá para a melhoria da qualidade do ar e a mitigação das mudanças climáticas, beneficiando a saúde pública e o meio ambiente.

A matriz energética brasileira, baseada principalmente em fontes renováveis como hidrelétricas, solar e eólica, torna o país único para liderar essa transição para veículos elétricos, garantindo uma mobilidade mais limpa e sustentável.

14. Relacionamento com os Auditores Independentes

Apesar de não ter capital aberto, a Companhia optou por seguir as melhores práticas de governança corporativa ao contratar auditores independentes para suas informações contábeis intermediárias. Esta decisão visa assegurar a transparência e a precisão dos relatórios contábeis, proporcionando confiança aos investidores, parceiros e outras partes interessadas

A Companhia escolheu a KPMG como auditora para suas informações contábeis intermediárias, reafirmando seu compromisso com a transparência e a conformidade com as melhores práticas contábeis. Os números foram elaborados seguindo os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil

(BRGAAP), garantindo consistência e comparabilidade global em suas operações e divulgações financeiras. Esta parceria com uma renomada firma de auditoria fortalece a credibilidade das informações financeiras da Companhia, assegurando aos *stakeholders* uma avaliação precisa e confiável de seu desempenho e saúde financeira.

15. Considerações Finais

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços e produtos da mais alta qualidade, com excelência na gestão dessa frota, de forma a garantir uma boa experiência para todos os clientes interessados na transição para frotas elétricas.

16. Declarações da Diretoria

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da EVM Evolution Mobility S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas nas informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediária da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Diretores e Acionistas da

EVM Evolution Mobility S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da EVM Evolution Mobility S.A. (Companhia) em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), incluindo a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das receitas operacionais da Companhia são realizadas com apenas dois clientes, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Portanto, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações para o período de seis meses findo naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, incluindo a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Alexandre Mai
Contador CRC 1SP215290/O-4



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Notas	6M25	12M24	Passivo	Notas	6M25	12M24
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	27.835	9.387	Fornecedores	10	1.097	14.446
Contas a receber de clientes	7	13.947	5.711	Obrigações com pessoal	11	5.208	6.447
Tributos a recuperar	-	1.107	469	Tributos a recolher	-	10	31
Outros créditos e adiantamentos	8	1.864	1.042	Outras contas a pagar	12	1.222	95
		44.753	16.609			7.537	21.019
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Contas a receber	7	46	-	Outras contas a pagar	12	1.859	475
Outros créditos e adiantamentos	8	50	-			1.859	475
Impostos diferidos	13	5.726	6.110	Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	169.916	170.304	Capital social	15	223.400	183.400
Intangível	9	8	12	Prejuízos acumulados	-	(12.297)	(11.859)
		175.746	176.426			211.103	171.541
Ativo total		220.499	193.035	Passivo total		220.499	193.035

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

	Notas	6M25	6M24
Receita líquida	16	24.397	503
Custos de prestações de serviços	17	(11.863)	(479)
Lucro bruto		12.534	24
Despesas administrativas	17	(13.285)	(6.996)
Despesas comerciais	17	(1.241)	(293)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.992)	(7.265)
Resultado financeiro	18	1.938	9
Prejuízo antes dos impostos diretos		(54)	(7.256)
Imposto de renda e contribuição social	13	(384)	2.467
Prejuízo do período		(438)	(4.789)
Resultado por ação (em reais)	19	(0,00)	(0,33)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	6M25	6M24
Prejuízo do período	(438)	(4.789)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	(438)	(4.789)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	300.000	(116.600)	(11.859)	171.541
Integralização de capital	-	40.000	-	40.000
Redução de capital social a integralizar	(11.860)	11.860	-	-
Prejuízo do período	-	-	(438)	(438)
Saldo final em 30 de junho de 2025	288.140	(64.740)	(12.297)	211.103

	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	1	-	-	1
Subscrição de ações	129.999	(129.999)	-	-
Integralização de capital	-	21.399	-	21.399
Prejuízo do período	-	-	(4.789)	(4.789)
Saldo final em 30 de junho de 2024	130.000	(108.600)	(4.789)	16.611

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	6M25	6M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes dos impostos diretos		(54)	(7.256)
Depreciação e amortização	9	10.488	256
Provisão de bônus e premiações	11	(2.029)	1.973
		8.045	(5.027)
Fluxo de caixa operacional			
Contas a receber de clientes		(8.282)	(202)
Fornecedores		771	1.140
Obrigações com pessoal		790	755
Tributos a recuperar e a recolher	-	(659)	(40)
Outros créditos e adiantamentos	8	(872)	(1.716)
Outras contas a pagar	12	2.511	22
Caixa utilizado nas atividades operacionais		2.664	(5.068)
Aquisição de ativo imobilizado para locação	23	(24.059)	(11.028)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(21.395)	(16.096)
Fluxo de caixa das atividades investimentos			
Aquisição de investimentos tangíveis e intangíveis	9	(157)	(86)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(157)	(86)
Fluxo de caixa das atividades financiamento			
Recebimento de aporte de capital	15	40.000	21.399
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		40.000	21.399
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa		18.448	5.217
Variação do caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	6	9.387	1
Saldo final	6	27.835	5.218
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa		18.448	5.217

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	6M25	6M24
(+) Receitas		
Locações de veículos, líquidas de cancelamentos	26.884	558
	26.884	558
(-) Insumos adquiridos		
Custo de locação de veículos bruto (incluindo impostos)	(2.289)	(15)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.612)	(1.340)
	(5.901)	(1.355)
(=) Valor adicionado bruto	20.983	(797)
(-) Retenções		
Depreciação e amortização	(10.488)	(256)
	(10.488)	(256)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	10.495	(1.053)
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeiras, bruta de impostos	2.108	10
	2.108	10
(=) Valor adicionado total a distribuir	12.603	(1.043)
(=) Distribuição do valor adicionado	12.603	(1.043)
Pessoal		
Remuneração direta	8.715	4.784
Benefícios	2.758	982
FGTS	415	195
Outros	238	264
	12.126	6.225
Impostos, taxas e contribuições		
Tributos federais	157	(2.511)
Tributos estaduais	703	33
	860	(2.478)
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	55	(1)
	55	(1)
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(438)	(4.789)
	(438)	(4.789)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia

A EVM Evolution Mobility S.A. denominada como “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo a gestão e terceirização de frotas 100% elétricas.

A Companhia foi constituída em 08 de dezembro de 2023 e iniciou as operações em janeiro de 2024. A Companhia está em processo de expansão de suas operações.

A Companhia é gerida pelo Pátria Infraestrutura V Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*” emitida pelo IASB “*International Accounting Standards Board*”, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias. e também estão apresentadas de forma condizente com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes estão sendo apresentadas nas informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 4 de agosto de 2025.

2.2. Declaração de relevância

A Companhia aplica a Orientação Técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento e representando de forma fidedigna sua essência.

2.3. Período das informações contábeis intermediárias

Estas informações contábeis intermediárias têm como base o período de apuração de 1º de janeiro de 2025 até 30 de junho de 2025, representando todas as transações ocorridas no primeiro semestre de 2025 e devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





2.4. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais mil (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração divulga as premissas e estimativas que afetarão a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores a serem reportados de ativos, passivos, receitas e despesas nos períodos subsequentes.

As estimativas e premissas serão revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis que requerem julgamentos serão essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e imprecisão. As premissas e estimativas contábeis a serem utilizadas nos períodos subsequentes estão demonstradas nas seguintes notas explicativas:

Estimativa	Nota Explicativa
Mensuração de perdas estimadas com contas a receber de clientes	7
Valor residual e mensuração da vida útil do ativo imobilizado	9
Teste de perda por redução ao valor recuperável (ativo imobilizado)	9
Reconhecimento de ativos fiscais diferidos	13
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14

2.6. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente para o período apresentado nessas informações contábeis intermediárias.

2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Evolution Mobility por não ser uma companhia de capital aberto não tem obrigação de publicar a DVA, porém a Companhia está divulgando de forma suplementar sem prejuízo das informações contábeis intermediárias.





2.8. Novas normas contábeis e tributárias

I) Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA Dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi criado também um Imposto Seletivo (“IS”) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma Tributária na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo regulamentação dos temas pendentes por LC.

A Companhia vem acompanhando as normas e aguardando a emissão das Leis Complementares para analisar os impactos tributários no setor de locação de veículos elétricos. Atualmente a Companhia está finalizando a contratação de uma consultoria na qual fará um estudo de todos os impactos financeiros e o levantamento de toda adequação sistêmica necessária para a transição da Reforma.

II) Normas emitidas pelo CPC/IAS/IFRS efetivas após o exercício de 2024

Apresentação das Demonstrações Financeiras

- Tipo:** Substituição do CPC 26/IAS 1 pela IFRS 18.
- Vigência:** a partir de 1º de janeiro de 2027.
- Objetivo:** Alterar o padrão de apresentação da DRE, As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Status:** A Companhia está se preparando para devida implantação, porém não esperamos grandes impactos da norma nas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias.





III) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

3.1. Política

As informações estão sendo apresentadas substancialmente em relação ao negócio da Companhia, com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional são os Diretores.

Os ativos, passivos e resultados apresentados nestas informações contábeis intermediárias consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

O segmento operacional da Evolution Mobility consiste na atividade de locação de veículos elétricos, para que seja concluída a locação dos veículos elétricos pode ocorrer em haver a necessidade de instalação de carregador elétrico e alteração na infraestrutura elétrica. Os gastos com os carregadores e com a infraestrutura elétrica são precificados e diluídos na mensalidade ou cobrado como adicional na locação do veículo, portanto não são considerados como segmento. A Evolution Mobility não oferece locação de carregadores isoladamente e serviços de infraestrutura elétrica.

3.2. Principais clientes

Devido ao início da operação da Companhia em 2024, em 30 de junho de 2025 possuía clientes com a representatividade de 13% e 68% do faturamento (26% e 58% respectivamente em 31 de dezembro de 2024). Seguindo a linha estratégica e redução de exposição centralizada, a Companhia vem trabalhando em contratos de locações com novos clientes reduzindo o risco de dependência financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

É a atividade coordenada para dirigir e controlar a Companhia no que se refere a riscos, mediante a uma estrutura representada por um conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda Companhia.

Os Riscos Financeiros são riscos que decorrem da possibilidade de perdas financeiras pela Companhia e consideram as dimensões de **Riscos de Mercado (juros), de Crédito e de Liquidez**.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

4.1. Riscos de mercado (juros)

Decorrem da possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e outros.

Os riscos de taxas juros decorrem das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos. Nossa preferência é manter todos os ativos e passivos financeiros atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Com o ativo e passível atrelados ao CDI, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

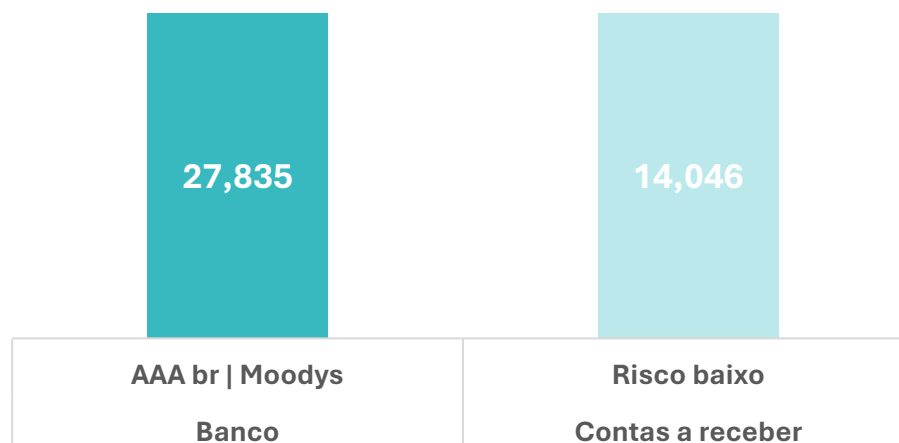
Em 30 de junho de 2025 a Companhia não possuía ativos e passivos financeiros expostos a riscos de taxas de juros.

4.2. Riscos de crédito

Derivam da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de uma contraparte não cumprir uma obrigação financeiras prevista em um contrato, gerando perdas para Companhia. As principais exposições do grupo são: depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica os riscos dos depósitos bancários e aplicações financeiras com bases na Moody's (agência internacional de avaliação de riscos de crédito), para as contas a receber de clientes a Companhia classifica os riscos de crédito de acordo com a política de crédito vigente.

A seguir a exposição da Companhia em 30 de junho de 2025:



4.3. Riscos de liquidez

Decorrem da possibilidade de perda em razão da incapacidade de realização de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou da falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos circulantes.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia gerencia seu fluxo de caixa e liquidez periodicamente, estabelecendo montantes mínimos de caixa baseado no fluxo operacional e fluxo de financiamento, garantindo recurso o suficiente para manutenção de seus compromissos.

Demonstramos os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros incluindo principal mais os juros futuros estimados quando aplicável estão apresentados conforme a seguir:

	6M25		
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratado	Menos de 3 meses
Passivos financeiros			
Fornecedores a pagar	(1.097)	(1.097)	(1.097)
Total de passivos financeiros	(1.097)	(1.097)	(1.097)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Política contábil

São instrumentos financeiros quaisquer transações que deem origem a um ativo financeiro para Companhia e a um passivo financeiro/instrumento patrimonial a outra entidade.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo classificados em níveis hierárquicos (nível 1, nível 2 e nível 3) e categorizados em métodos de mensuração (custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes).

O valor justo é o valor pelo qual um instrumento financeiro pode ser negociado em uma transação em que não há favorecidos e em que as partes estejam informadas e dispostas a transacionar.

Os níveis hierárquicos determinam a forma de mensuração do instrumento financeiro, são eles:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados nessa categoria, que utiliza de técnicas de avaliação do valor justo que incluem em:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) Análise de fluxos de caixa descontados.

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo segue o valor justo dos instrumentos financeiros por categoria e seus respectivos níveis hierárquicos.

	6M25		12M24	
	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Mensurados pelo custo amortizado				
Depósitos bancários (equivalentes de caixa)	172	172	309	309
Contas a receber de clientes	13.947	13.947	5.711	5.711
Mensurados pelo valor justo				
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	27.663	27.663	9.078	9.078
Passivos financeiros				
Mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores a pagar	(1.097)	(1.097)	(14.446)	(14.446)
Instrumentos financeiros líquidos	40.685	40.685	(652)	(652)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o caixa e os depósitos bancários à vista que são mensurados a custo amortizado e as aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

6.2. Composição

	6M25	12M24
Caixa e bancos		
Depósitos bancários	172	309
Aplicações financeiras com liquidez diária	27.663	9.078
Total	27.835	9.387

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía aplicações financeiras com liquidez diária rentabilizando 100,7% do CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Política contábil

A composição do saldo de contas a receber de clientes será originada pela locação de veículos e vendas de ativo imobilizado operacionais (ativos que foram utilizados na operação de locação de veículos), no curso normal das atividades da Companhia.

As características, metodologia de reconhecimento e mensuração de cada categoria do saldo de contas a receber de clientes estão demonstradas abaixo:





	Locações de veículos a receber	Venda ativos operacionais a receber	Perdas estimadas de crédito de contas a receber
Características	Contratos de locações de frotas de veículos elétricos de médio a longo prazo de até 10 anos.	Ao fim dos contratos de locação de veículos elétricos a Companhia venderá o ativo utilizado na locação.	As perdas estimadas de crédito são analisadas individualmente, inclusive no momento de precificação de cada projeto.
Reconhecimento	O reconhecimento é feito por medições mensais proporcionais aos dias incorridos de locação.	O reconhecimento é feito quando o cliente recebe o ativo e toma posse dele.	O reconhecimento é feito mensalmente de acordo com análise de liquidez do cliente.
Mensuração	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

7.2. Composição

	6M25	12M24
Locação de veículos a receber	14.046	5.764
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	(53)	(53)
Total	13.993	5.711

Ativo	6M25	12M24
Circulante	13.947	5.711
Não circulante	46	-
Total	13.993	5.711





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

7.3. Aging list

	6M25	12M24
A vencer	13.203	5.676
Total	13.157	5.676
Vencidos		
Até 30 dias	549	88
De 31 a 60 dias	226	-
De 61 a 90 dias	68	-
Total	843	88
Total	14.046	5.764

7.4. Movimentação de perdas estimadas com contas a receber de clientes

Saldo em 01 de janeiro de 2025	53
Adições	-
Saldo em 30 de junho 2025	53

A Companhia não identificou necessidade de reconhecimento de novas perdas devido aos títulos vencidos possuírem depósito caução conforme NE 12.

8. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS**8.1. Composição**

	6M25	12M24
Pessoal		
Adiantamento a colaboradores	8	-
Seguros antecipados	66	16
Operacional		
Fornecedores antecipados	563	201
Seguro de veículos	248	631
IPVA	775	-
Outros	85	29
Partes relacionadas		
Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. ⁽ⁱ⁾	169	165
Total	1.914	1.042
Ativo		
Circulante	1.864	1.042
Não circulante	50	-
Total	1.914	1.042

(i) Refere-se a uma operação de conta corrente entre a holding do Grupo e a Companhia, envolvendo uma transação específica para a transferência de fundos destinados ao pagamento de despesas de serviços.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

9.1. Política contábil

9.1.1. Reconhecimento e mensuração

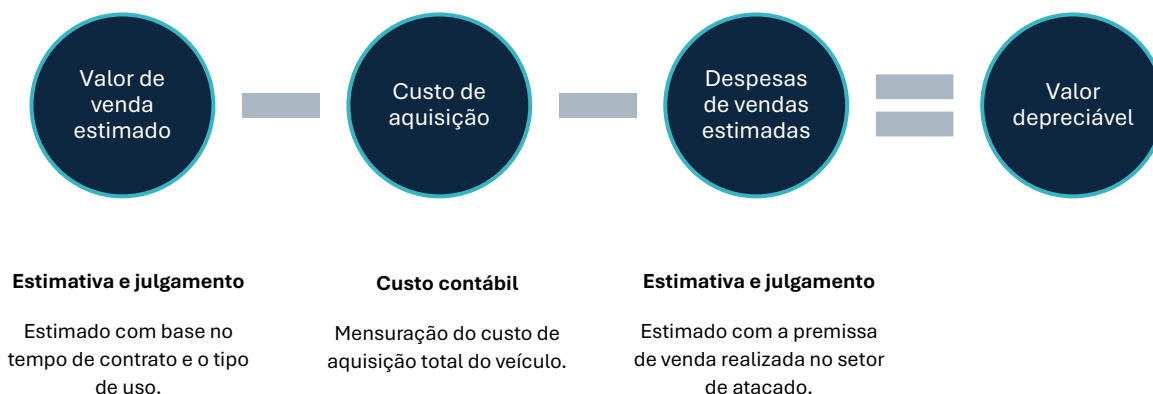
Todos os ativos imobilizados e intangíveis serão registrados ao custo de aquisição, acrescentados de todos os esforços para colocá-los em operação. Segue exemplificação abaixo da principal classe de ativo imobilizado da Companhia “Veículos Elétricos”:



9.1.2. Mensuração após o reconhecimento

Após o veículo ser reconhecido, mensurado e entrar em operação, a Companhia utiliza o método do custo amortizado para mensurar seu valor ativo através da depreciação ou por perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para determinar o valor depreciável dos Veículos Elétricos, a Companhia utiliza estimativas e premissas para determinar o valor residual, porém, para as demais classes de ativo, a Companhia entende não haver valor residual visto que tais ativos são adquiridos para serem utilizados durante toda vida útil do bem.

Seguem premissas adotadas para determinação do valor depreciável dos veículos elétricos:





Depreciação e amortização

Abaixo o resumo de taxa de depreciação e vida útil por classe de imobilizado e intangível:

Bens taxa e vida útil – econômica taxa e vida útil – fiscal		
IMOBILIZADO		INTANGÍVEL
 Veículos elétricos	 Equipamentos operacionais	 Software
10 até 20% a.a. 5 até 8 anos 20 até 33% a.a. 3 até 5 anos	20% a.a. 5 até 8 anos 25% a.a. 4 anos	20 até 50% a.a. 2 até 5 anos 20 até 50% a.a. 2 até 5 anos
Impacto depreciação: Custo	Impacto depreciação: Custo	Impacto depreciação: Despesa

A diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil econômica dos veículos elétricos gera uma diferença temporária de Imposto de Renda e Contribuição Social, devido a vida útil fiscal ser menor. A vida útil econômica dos veículos elétricos é calculada de acordo com o contrato firmado com o cliente, sendo calculada por cada projeto. Esta diferença temporária gera um passivo fiscal diferido.

Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Sempre que houver indícios de perdas substanciais para um determinado ativo, a Companhia aplicará a análise de redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) analisando o recuperável e o valor em uso ou valor justo líquido de despesa de venda. Sempre que o valor recuperável for menor, a Companhia registrará esta perda da diferença entre o valor em uso ou valor justo líquido até o valor recuperável.

Como a classe principal do ativo, os Veículos Elétricos são negociados regularmente onde a Companhia acompanha ativamente o seu valor de mercado e o seu recuperável é garantido na precificação do contrato. Logo quando a Companhia firma um contrato o retorno do principal é garantido naquele determinado prazo, por isso a Companhia preferencialmente trabalha com contratos de médio e longo prazo, garantido todo o retorno do ativo.

Toda perda por valor recuperável será contabilizada como despesa quando for aplicável.

Baixa de ativos

As baixas de ativos no segmento ocorrem principalmente pelos seguintes motivos: desmobilização por finalização do contrato de locação (transferência para ativos mantidos para venda ou estoque), por perda total do ativo ou por roubo e furto. Abaixo o resumo do impacto no resultado quando houver um desses eventos:

Evento	Impacto
Venda de veículos elétricos	Custo
Venda demais ativos	Despesa
Perda do ativo	Despesa
Roubo ou furto	Despesa





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

9.1.3. Composição e movimentação do imobilizado

	12M24	Movimentação			6M25	Acumulado	
		Compra	Transferência	Depreciação		Custo	Depreciação
Veículos para locação	137.447	7.676	29.869	(10.227)	164.765	178.440	(13.675)
Equipamentos para locação	883	1.770	902	(197)	3.358	3.625	(267)
Equipamentos de TI	324	124	-	(47)	401	447	(46)
Móveis e utensílios	3	9	-	(1)	11	12	(1)
Benfeitoria	-	24	-	(12)	12	24	(12)
Veículos em implantação	31.647	493	(30.771)	-	1.369	1.369	-
Total	170.304	10.096	-	(10.484)	169.916	183.917	(14.001)

	12M23	Compra	Depreciação	6M24	Acumulado	
					Custo	Depreciação
Veículos para locação	-	10.823	(241)	10.582	10.823	(241)
Equipamentos para locação	-	205	(9)	196	205	(9)
Equipamentos de TI	-	67	(4)	63	67	(4)
Móveis e utensílios	-	3	-	3	3	-
Total	-	11.098	(254)	10.844	11.098	(254)

9.1.4. Composição e movimentação do intangível

	12M24	Movimentação		6M25	Acumulado	
		Compra	Depreciação		Custo	Depreciação
Software	12	-	(4)	8	16	(8)
Total	12	-	(4)	8	16	(8)

	12M23	Movimentação		6M25	Acumulado	
		Compra	Depreciação		Custo	Depreciação
Software	-	16	(2)	14	16	(2)
Total	-	16	(2)	14	16	(2)





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

10. FORNECEDORES**10.1. Composição**

	6M25	12M24
Fornecedores operacionais		
Montadoras	233	14.353
Fornecedores de peças e acessórios	383	-
Fornecedores de apoio operacional	307	10
Outros fornecedores		
Outros fornecedores	174	83
Total	1.097	14.446

11. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**11.1. Composição**

	6M25	12M24
Tributos s/ a folha	434	531
Provisão de férias e 13º salário	1.636	749
Provisões de bônus e premiações	3.138	5.167
Total	5.208	6.447

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR**12.1. Composição**

	6M25	12M24
Depósitos cauções de clientes	1.859	466
Provisões de contas a pagar	720	75
Provisão de seguros autogestão	442	-
Outros	60	29
Total	3.081	570
Passivo		
Circulante	1.222	95
Não circulante	1.859	475
Total	3.081	570

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO**13.1. Política contábil**

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributários futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existente, com base nos planos de negócios da Companhia.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

13.2. Composição dos impostos diferidos no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	6M25	12M24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.080	7.095
Provisão de bônus e premiações	1.067	1.757
Provisão de contas a pagar	245	22
Perda estimada com contas a receber de clientes	18	18
Provisão seguro autogestão	150	-
Total de impostos diferidos ativo	13.560	8.892
Depreciação dos veículos (econômica x fiscal)	(7.834)	(2.782)
Total de impostos diferidos passivo	(7.834)	(2.782)
Total de impostos diferidos líquido	5.726	6.110
Ativo não circulante	13.560	8.892
Passivo não circulante	(7.834)	(2.782)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido	5.726	6.110

13.3. Movimentação dos impostos diferidos no resultado nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

Saldo em 31 de dezembro	6.110	-
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	(384)	6.110
Saldo em 30 de junho	5.726	6.110





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

13.4. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	6M25	6M24
Prejuízo antes dos impostos diretos	(53)	(7.256)
Adições Permanentes		
Despesas indedutíveis	1.183	-
Base de cálculo	1.130	(7.256)
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota combinada	(384)	2.467
Alíquota efetiva	725%	34%
Corrente	-	-
Diferido	(384)	2.467
Total impostos no resultado	(384)	2.467

14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**14.1. Política contábil**

As provisões de riscos são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

14.2. Composição e movimentação das provisões

A Companhia não apresentou saldo e movimentação de provisões provável devido a inexistência de processos relevantes de responsabilidade da Companhia para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. também não há custas ou processos jurídicos passivos com risco de perda possível em 30 de junho de 2025.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital social**

Em 27 de março de 2025 foi aprovada e deliberado uma redução de capital da Companhia por meio da aprovação da AGE, passando a ser o capital social de R\$ 288.140 dividido em 288.140.000 ações ordinárias (em unidades), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia em 30 de junho de 2025 possuía o montante de R\$ 223.400 integralizado (R\$ 183.400 em 31 de dezembro de 2024).





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

16. RECEITA LÍQUIDA**16.1. Política contábil**

Os contratos de locação celebrados pela Companhia e seus clientes são de médio e longo prazo (de 4 a 8 anos) em troca de contrapartida de uma contraprestação fixa mensal, faturados mensalmente. A Companhia mede e emite a fatura todo final de mês.

Contemplam o faturamento bruto os seguintes itens: valor locação de veículos, locação extra de carregadores elétricos e taxas administrativas de serviços extraordinários. O faturamento está sujeito a glosas (cancelamentos parciais), quando incorridos essas glosas são contabilizadas na rubrica de descontos e cancelamentos. Atualmente sobre a receita bruta de locação deduzida dos descontos e abatimentos incidem impostos de PIS 1,65% (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) 7,60%.

As receitas são reconhecidas quando os benefícios econômicos podem ser mensurados de forma confiável e sua liquidação for provável. As receitas são mensuradas ao valor justo da contraprestação líquida.

Por se tratar de contratos de longo prazo, todos os riscos e benefícios significativos são transferidos ao cliente ao longo do tempo (ao longo do contrato).

16.2. Composição

	6M25	6M24
Receita bruta operacional		
Locação de veículos	26.876	558
	26.876	558
(-) Deduções		
(-) Descontos e cancelamentos	(1)	(4)
(-) Impostos sobre locações	(2.478)	(51)
	(2.479)	(55)
Total	24.397	503

A Companhia obteve aproximadamente 81% de sua receita de locação provenientes de dois clientes significativos que são operadores logísticos. A Companhia prospectando novos clientes e implementando estratégias para diversificar sua base de clientes.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

17. GASTOS POR NATUREZA**17.1. Composição**

	6M25	6M24
Gastos com pessoal	(12.137)	(6.225)
Gastos com serviços tomados		
Serviços de consultorias administrativas	(1.450)	(792)
Serviços de representações comerciais	(832)	(179)
Serviços de marketing	(403)	(114)
	(2.685)	(1.085)
Gastos com a operação e frotas		
Depreciação	(10.425)	(241)
IPVA	(693)	(33)
Gastos com manutenção e suporte a operação	(2.384)	(48)
	(13.502)	(322)
Gastos com infraestrutura		
Aluguéis, seguros e outros	(744)	(184)
Depreciação de outros ativos	(63)	(15)
Manutenção, conservação e outros	(88)	(34)
	(895)	(233)
Créditos fiscais	2.830	97
Total	(26.389)	(7.768)
Custos de prestações de serviços	(11.863)	(479)
Despesas administrativas	(13.285)	(6.996)
Despesas comerciais	(1.241)	(293)
Total	(26.389)	(7.768)

18. RECEITA FINANCEIRA**18.1. Composição**

	6M25	6M24
Receitas financeira		
Rendimentos sobre aplicação financeira	2.089	10
Receita com juros sobre atraso	18	-
Descontos obtidos	2	1
Impostos sobre receitas financeiras	(116)	(1)
	1.993	10
Despesas financeira		
Juros e multas sobre pagamento em atraso	(54)	-
Descontos concedidos	(1)	(1)
	(55)	(1)
Total	1.938	9





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

19. RESULTADO POR AÇÃO

19.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (integralizadas) durante o período. O resultado diluído por ação é calculado somando o efeito de ações que potencialmente podem ser adquiridas em opções de compra de ações/pagamentos baseado em ações. A quantidade de ações em circulação ponderada são as mesmas para o cálculo básico e diluído.

19.2. Composição

	6M25	6M24
Resultado do período:	(438)	(4.789)
Média ponderada de ações em circulação	220.955.556	14.565.934
Resultado por ação:	(0,00)	(0,33)

20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Para o período findo de 30 de junho de 2025 a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 5.306 (R\$1.580 em 30 de junho de 2024) a título de remuneração e benefícios de curto prazo.

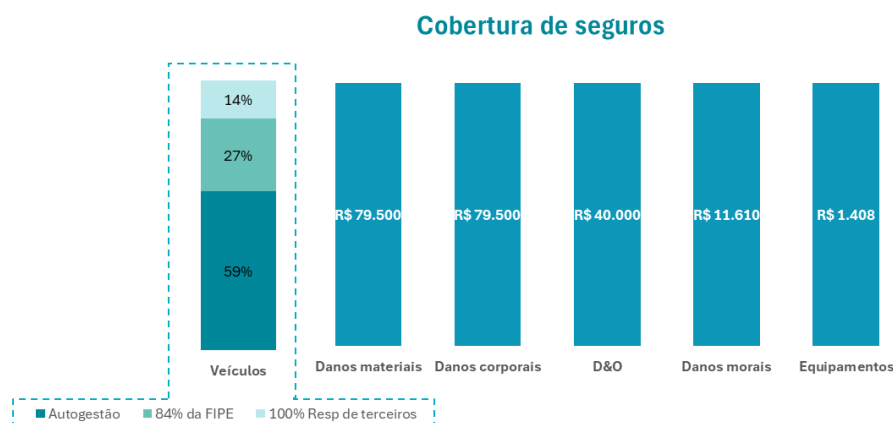
21. SEGUROS

21.1. Política contábil

A EVM mantém a política de contratar cobertura de seguros para: os bens sujeitos a risco e seguro para os administradores. Todos os veículos da Companhia atualmente são assegurados sendo contratado por parte do cliente ou contratados direto pela Companhia.

21.2. Composição

A seguir o limite de cobertura de indenizações dos seguros contratados:





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

22.1. Arrendadora

A Companhia atua como arrendadora nos contratos de locações onde transfere o direito de uso dos veículos e equipamentos necessários para utilização dos veículos com prazos médios entre 4 e 8 anos, sendo mais comum até 5 anos. Logo esses contratos não representam a maior parte da vida útil destes ativos, que logo podem ser utilizados em mais ciclos de locação ou desmobilizados para renovação de frota. Todos os veículos retornam para a Companhia que por si só tem a responsabilidade de dar um novo direcionamento. Adicionalmente, os veículos podem ser adquiridos ao final do contrato ao valor de mercado vigente na época.

Como arrendador a Companhia apresenta a análise de vencimento dos fluxos de recebimentos bruto previstos ao longo dos anos dos veículos implantados, uma parcela de novos veículos será implantada no futuro.

	Total
Até 2 anos	122.622
de 2 a 4 anos	122.576
de 4 a 6 anos	33.468
de 6 a 8 anos	974
Total contratado	279.640

23. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

23.1. Política contábil

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, são preparadas e apresentadas em conformidade ao pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

23.2. Imobilizado operacional

A Companhia compra caminhões e vans para expansão de sua frota e parte destas aquisições não afetam o caixa da companhia diretamente. Segue abaixo a demonstração dessas aquisições que não tiveram saída de caixa:

Reconciliação das adições do imobilizado com o fluxo de caixa	Notas	6M25	6M24
Adições de veículos do ativo imobilizado	9	7.676	10.823
Adições de equipamentos para locação	9	1.770	205
Adições de veículos em implantação	9	493	-
(-) Variação de fornecedores montadoras	10	14.120	-
Total contratado		24.059	11.028

